



# METABASE CARAJÁS

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site [www.metabasecarajas.com.br](http://www.metabasecarajas.com.br)

Informativo Eletrônico do Sindicato Metabase Carajás - Parauapebas-PA, 23/FEV/2024

## INTERDIÇÃO DAS MINAS DO SOSSEGO E ONÇA PUMA CAUSAM CLIMA DE APREENSÃO SOCIAL

**O**s trabalhadores na mina do Sossego, em Canaã dos Carajás, vivem um clima de grande apreensão com a medida da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (Semas) que determinou a suspensão da licença de operação, mesma medida tomada sobre a mina de Onça Puma, em Ourilândia do Norte, que produz níquel.

Segundo a Semas, a medida foi tomada após análise de relatórios de informação ambiental com base nos anos de 2021 e 2022 e vistoria técnica de campo realizada em outubro do ano passado.

A Vale informa estar cumprindo todas as condicionantes para controle socioambiental para a sua atividade, em respeito à legislação e às comunidades vizinhas aos projetos.

Enquanto aguardamos o desenrolar jurídico, que pode estar passando por vias políticas, cerca de 1700 trabalhadores diretos e 3000 indiretos vivem momentos de apreensão com seus familiares, como toda a economia de municípios vizinhos, que são profundamente afetados pela interdição, se transformando em um caos social.

O documento da Semas deixa a Vale ciente de que o funcionamento da mina sem o devido licenciamento ambiental resultará na aplicação de sanções administrativas previstas na lei.

Em matérias veiculadas na imprensa, a empresa informa que cumpre todas as determinações legais e que envia



periodicamente aos órgãos ambientais os relatórios de todos os programas sociais executados na região. A Vale afirmou ao mercado que «está avaliando as medidas necessárias para restabelecer a plena vigência da licença de operação da mina».

O presidente do **METABASE CARAJÁS**, Raimundo Nonato «Macarrão», cobra da empresa “o esclarecimento e orientação dos trabalhadores sobre os impactos desta interdição das operações, de forma a tranquilizá-los e a seus familiares, diante da grave situação de ameaça aos empregos pela medida da Semas”. Macarrão lembra que o Sindicato sempre esteve à frente de todas as lutas pela proteção no trabalho e pela também ambiental, cobrando da empresa as condições de segurança nas operações e para as comunidades que circundam os projetos”.